

RESUMO - DESPORTO EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO, DE  
FORMAÇÃO E DE RENDIMENTO

**DO TATAME À COMPETIÇÃO: BIOÉTICA NA TRAJETÓRIA DE ATLETAS  
DE JUDÔ E JIU-JITSU**

*Maurício Miranda Júnior (profmauriciotqr.01@gmail.com)*

*Rafael Da Silva Mattos (profmattos2010@gmail.com)*

*Paulo Roberto Da Silva Caruso (jatreinei@gmail.com)*

*Daniele Ferreira De Oliveira (daniele@intitutoreacao.org.br)*

Resumo: O judô e o jiu-jitsu são esportes que integram valores éticos e humanos ao desenvolvimento técnico e físico do praticante. Este estudo teve como objetivo analisar como a bioética pode orientar a condução das aulas e a prática pedagógica dos professores, garantindo progressão segura, responsável e coerente com os princípios formativos, inclusive com o controle de cargas. Para isso, utilizou-se como instrumento de pesquisa a observação sistemática das práticas de judô e jiu-jitsu, nos polos do Instituto Reação, especificamente no Polo CDD-R9, na Taquara, e no Polo Rocinha, São Conrado. No Polo CDD-R9, foram acompanhadas aulas da Pré-Equipe de Judô às terças e quintas, das 17h às 19h, e da Pré-Equipe de Jiu-Jitsu, das 19h30 às 20h30, totalizando aproximadamente 10 aulas semanais cada. Também foram observadas aulas da Escola de Judô, divididas por idades, ocorrendo às terças, quartas e sextas, durante a tarde e noite, totalizando cerca de 20 aulas semanais. No Polo Rocinha, foram acompanhadas aulas de Jiu-Jitsu para adolescentes e adultos às segundas e quartas, totalizando aproximadamente

10 aulas semanais. As observações foram realizadas o longo do ano de 2025. Resultados: As aulas de judô e jiu-jitsu, já carregam intrinsecamente os princípios da bioética em sua filosofia e na aplicação prática. Mesmo que de maneira involuntária, os princípios da bioética são respeitados na condução das aulas, com valorização da individualidade, da segurança e do bem-estar dos praticantes. No contexto competitivo, embora o foco esteja mais na performance, ainda é possível observar a aplicação dos princípios bioéticos, especialmente na iniciação e no acompanhamento gradual dos alunos. Conclusão: Há profissionais de Educação Física, faixa preta, que, mesmo não nomeando, utilizam os princípios bioéticos em suas aulas, assim como profissionais que não têm formação em Educação Física, mas que, pela filosofia da luta, conseguem valorizar esses princípios.

Palavras-chave: bioética; jiu-jitsu; judô; iniciação esportiva; alto rendimento; saúde do atleta; condução pedagógica.